

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

ANNO 1. ^o	ASSIGNATURA	Domingo 8 de Junho de 1890	PUBLICAÇÕES	NUMERO 14
	Trimestre 300 reis Semestre 600 » Numero avulso 30 » Administração - Livraria Valle, Campo de S. José, Barcellos, para onde toda a correspondência sera dirigida franca de porte.		Annuncios, linha 30 reis Repetições 15 » Corpo do jornal 40 » Os ers. assignantes gozam o abatimento de 25 o. Annunciam-se as publicações litterarias, de que se receba um exemplar.	

SABBADO 7

CONTINUAÇÃO DAS PROPOSTAS DE FAZENDA

Quarta proposta

ALTERA e substitue diferentes verbas e classes da tabella n.º 1 annexa ao regulamento do imposto do selto.

As alterações dizem principalmente respeito aos papeis de expediente das alfandegas, papeis de frete nento, carregação maritima, etc.

Ha duas verbas novas: licença para casa de penhoras, cada anno, 5\$000 reis; termos de fiança no processo criminal, 500 reis.

A taxa de sello nos livros é levada a todas as folhas que não estiverem escriptas ao tempo da publicação d'esta lei. Tendo sido pago um sello menor, pagar-se-á a differença. Os cheques e livranças passados em praças estrangeiras, para serem pagos em Portugal, ou passados em Portugal para serem pagos no estrangeiro, são equiparados ás letras de cambio para o effeito do pagamento do imposto do selto.

Quinta proposta

A aguardente e o alcool produzidos no continente e ilhas ficam sujeitos ao imposto de produção de 16 reis por litro, seja qual for a sua gradação.

E' isenta do imposto a aguardente produzida pelos proprietarios, rendeiros ou cultivadores de terrenos, pela distilla-

ção dos productos dos mesmos terrenos.

Os productores, para se aproveitarem d'este beneficio, deverão sujeitar as suas distillações ao regimen do manifesto, legalizando o transitio dos productos quando os não consumam nas suas propriedades. A isenção é extensiva ás aguardentes empregadas no adubo de vinhos destinados a exportação, na intelligencia, porem, de que se abonarão até 50 litros de alcool por cada pipa de 500 litros de vinho liceroso, e até 20 litros por cada pipa de 500 litros de vinho commun. A aguardente para gosar deste beneficio deverá ter não menos de 65 graus centésimos, considerando-se estes como equivalentes a 6 graus de Tessa.

Nos armazens de manifesto do Porto e de Villa Nova de Gaia, assim como em quaesquer outros destinados a vinhos de exportação, é prohibido, sob pena comminativa de descaminhos de direitos, rebaixar a gradação da aguardente que n'elles der entrada, sendo concedida por occasião de varejos a tolerancia de 3 graus para menos por cada periodo de seis mezes, contados da entrada da mesma aguardente.

Fica prohibido dentro das barreiras de Lisboa, Porto e Gaia installar de futuro novas fabricas de aguardente ou quaesquer bebidas alcoolicas, assim como fica prohibido augmentar o maquinismo e a produção das fabricas existentes.

O imposto de produção será pago pelos fabricantes por

meio de avença. Não havendo accordo entre o fisco e o fabricante, effectuar-se-á a liquidação em vista das quantidades effectivamente produzidas, estabelecendo se para este effeito uma fiscalisação ás fabricas.

As fabricas existentes em Lisboa e Porto pagarão em avença os impostos de produção respectivamente ao consumo ou real d'agua, recaindo, porem, os tres referidos impostos sobre as quantidades que se reputarem consumidas dentro das mesmas cidades.

Toda a aguardente produzida nas referidas fabricas e que sair de barreiras em qualquer das duas cidades, pagará á saída, nos postos de despacho, o imposto de produção e real de agua.

Na avença do imposto de produção de aguardente produzida nas ilhas ter-se-á em vista para o respectivo calculo, não a quantidade effectivamente ali produzida, mas sim a que se destinar ao consumo das mesmas ilhas.

A aguardente procedente do estrangeiro e ultramar fica tambem sujeita ao imposto de 16 reis em litro.

As taxas do real d'agua e consumo, em Lisboa, sobre bebidas alcoolicas, continuam a ser as actuaes.

São isentos dos impostos de produção os alcools extraídos da canna da Madeira.

Sexta proposta

E' o governo autorizado a reorganisar a administração geral das alfandegas, o commando

geral da guarda fiscal, o conselho superior das alfandegas, os quadros e serviços aduaneiros e os da fiscalisação externa, o serviço da administração da fazenda publica nos districtos e concelhos, a junta de credito publico, a gerencia superior das caixas-geraes de depositos e economica portugueza, e a remodelar os respectivos serviços.

Sétima proposta.

E' a despeza extraordinaria fixada para o exercicio de 1890-91 em 2.506:500\$000, sendo para o ministerio da fazenda 76 contos, da guerra 333, da marinha 150, do ultramar 1342 e das obras publicas 605.

O governo levantará um emprestimo até 500 contos para as obras publicas do ultramar, sendo o juro e a amortisação pagos por 50 contos annuaes pelo augmento das receitas publicas ultramarinas.

PHARMACIA DA SANTA E REAL
CASA DA MISERICORDIA
DE
BARCELLOS
Campo da Feira—Edificio do
Hospital
DIRECTOR
Avelino Ayres Duarte
Pharmaceutico de 1.^a classe pela
Universidade de Coimbra

SCIENCIAS E LETRAS

O AZEITE

OLEO extrahido da azeitona, fructo da oliveira. *olea europea*, Linneu, ar-

—O frei Paife! capucho de uma figa, exclamou o sargento correndo para o leigo com os olhos faiscantes que não annunciavam nada bom.

O leigo fuminou-o com anathemas e excommunições, intentando com isso despertar o zelo religioso da turba; mas o grupo, em que os dois contendores se achavam, parecia um pouco tibio na fé inquisitorial, e o leigo, não podendo vingar-se do sargento, vingou-se no latim. Não conseguindo incitar a turba a correr à pedrada o sargento, apedrejou elle a lingua de Cicero com syllabadas de tremer.

—Vamos lá, meu leigarraz, o que te vale é estar ahí vivo e são o Tolentino, e eu não querer que elle nos encaixe a mim e a ti n'algumas decimas, como as que lhe inspirou um teu confrade.

vore originaria da Asia, e muito cultivada entre nós, sendo n'algumas regiões objecto de grande commercio.

Muitissimo usado em culinaria, emprega-se tambem em medicina, internamente como laxante, administrando-se nas colicas, e envenenamento pelas substancias acres e irritantes; externamente como emolliente e elysteres.

O uso que todas as classes fazem do azeite, quer familiar, quer industrialmente, tornaria prolixa a sua descripção.

Os livros de Materia Medica e Pharmacologia referindo-se a este oleo tratam muito especialmente da sua sophisticação porque a sua natureza facilmente se presta a tudo que os fornecedores lhe queiram fazer.

Em geral falsifica-se com oleo d'amendoim, de papoulas, de colza, de algodão, de nabo e de gergelim.

Objecto de grande estudo da parte dos homens da sciencia não fornece processo seguro para se avaliar da sua boa ou má qualidade, pureza ou falsificação.

A identidade de composição chimica que se observa em todos os oleos, e entre muitos as mesmas propriedades physicas e quimicas, assim como o seu peso especifico são um grande obstaculo para a realisação d'esse processo.

Nos proprios azeites puros notam-se differenças bem sensiveis, quer nos oleometros, quer nas reacções, e sem duvida que para isto deve concorrer a qua-

O sargento dissera isto a rir, tendo-se-lho dissipado os fumos da colera com o aspecto burlesco do leigo vomitando exorcismos estropiados.

O leigo, embravecido com o desdem do seu adversario, deixou o latim em paz, e em bom portuguez vomitava contra o sargento os maximos improperios:

—E's do regimento dos jacobinos, guinchava o leigo, pé-dreiro livre, sargento de Belzebuth!

O sargento imitando Tolentino.

*O caso rebelde ás ordens
Preciso d'estas desordens
Para ter prima tonsura?*

perguntava em tom motejador.

(14)

FOLHETIM

M. PINHEIRO CHAGAS

OS GUERRILHEIROS DA MORTE III A Partida Para o Brazil

A proclamação concluia dizendo os nomes dos membros da regencia, que ficava governando o reino durante a ausencia da corte. Eram o Marquez de Abrantes, os tenentes generaes Francisco da Cunha e Menezes e D. Francisco de Noronha; o principal Castro, Pedro de Mello Breyner, Conde de Sampaio, D. Miguel Pereira Ferraz e João Antonio Salter de Mendonça.

Ao ouvir estes nomes o sargento de policia exclamou ainda: —Bom! nada falta para que Portugal moria em paz! Temna

regencia padres que lhe resem o officio de defuntos, generaes patiscos que para nada servem senão para darem a voz de fogo nas «descargas de funeral», e para que o pa'z morra sem remorsos, tem até o marquez de Abrantes, para acompanhar o viatico, tocando a campainha.

Houve quem soltasse no grupo a sua gargalhada; o retrato dos membros da regencia fora tirado ao natural pouca gente ignorava em Lisboa que o acto mais serio da vida do marquez de Abrantes, aquelle a que elle mais importancia ligava, era acompanhar o Santissimo, tocando a campainha, a qualquer hora que fosse obrigado a cumprir esse gostoso dever.

Por isso, ainda que nem todos concordavam com o fundo das idéas do sargento de policia não podiam deixar de apreciar

a justeza da observação, que saudavam com uma gargalhada unanime.

O capucho é que se não mostrou satisfeito nem com a observação, nem com os risos; por isso foi dizendo mansinho:

—Em que sua alteza faz mal é em deixar assim o reino inchado de jacobinos. Lá a queima de meia duzia d'elles sempre havia de ensinar os outros a falarem com mais respeito na nossa santa religião.

—E como seria injuste que não tivessem os leigos capuchos alguma rasca na assadura, acudiu sorenamente o sargento, eu desde já declaro que empresto a minha espada de carne franciscana.

—Leões com os frades, ovelhas com os soldados, tornou o leigo fazendo-se humilde, mas sem deixar de insultar.

(CONTINUA)

idade da azeitona, o clima, o terreno, o fabrico, etc.

Dizem alguns que agitando um azeite n'uma garrafa, e deixando repouzar se pode presumir que o azeite seja ou não falsificado, pelas bolhas d'ar que sobrenadam quando está inquinado.

Este processo é insufficiente porque só dá resultado quando o oleo falsificador existe em grande quantidade.

Attendem outros á solidificação do azeite. Este processo equipara-se ao antecedente porque, se alguns oleos se solidificam á temperatura diversa da do azeite, ha outros que pela sua densidade coagulam ao mesmo tempo que o azeite.—O oleo d'amendoim dá-nos um exemplo d'isso.

Pelas reacções chimicas tambem praticamente pouco se pode fazer. Inexequíveis, e de difficuldade para os não costumados a trabalhar n'este genero, antes de tudo, seria preciso obter um azeite puro, cujas reacções servissem de typo aos azeites a ensaiar, notando que a característica das reacções limita-se ás cores produzidas nos diversos oleos pelos reagentes, e a maior difficuldade consiste em saber ver essas cores, que muitas vezes se confundem.

Com tudo não devemos desprezar as propriedades physicas do azeite, e que são a densidade, gosto, côr, aroma.

Em Lisboa são frequentes os casos de envenenamentos pelo azeite de purgueira devido ou á falsificação feita pelos fornecedores, ou pela troca de vasilhas da parte dos consumidores.

Emprega-se o azeite de purgueira para illuminação pela sua extrema barateza, e sabendo nós que este azeite na dose de 2 a 4 grammas actua como purgante energico, não nos admira que os jornaes relatem tantos casos de intoxicação. O que lamentamos é a incuria e falta de observação na troca de vasilhas, quando o consumidor é o envenenador de si mesmo.

Os caracteres que acima apontámos bastam para a distincção do azeite d'oliveira do azeite de purgueira.

Sobre a falsificação dos azeites foi presente na camara dos deputados, durante a sessão do dia 3, pelo sr. José Julio Rodrigues uma carta da firma Santos & Vianna pedindo providencias sobre esta fraude, declarando constar-lhe ter sido despachados para consumo varios oleos para misturar com azeite d'oliveira.

Por não estar presente o sr. ministro da fazenda respondeu o sr. ministro da instrucção publica, dizendo julgar o assumpto de grande importancia, e que o seu collega já tinha começado a estudar as providencias que o caso requer.

Esperaremos pois o resultado dos estudos de s. ex.ª.

SEMANAL DA POLITICA PAMPHLETO

por MARIANO PINA Preço 50 rs. Pelo correio 60 rs.

Depositos—no Porto, Livraria Civilização, Santo Ildefonso, 12; em Lisboa, Travessa de Santa Justa, 63. 2.º.

LÁ POR FORA

Foi preso em Paris o caixeiro—viagante Julio Amerard, de 35 annos, ao effectuar o seu 10.º casamento com uma dama franceza.

Casou a primeira vez em França; a segunda no Porto; a terceira em Barcellona (Hispanha); a quarta em Lisboa; a quinta no Rio de Janeiro; a sexta no Pará; a sétima em Buenos-Aires; a oitava em Nova-York; a nona em Madrid e a decima... não em França se a policia o não capturasse.

A maior parte das esposas d'este aventureiro ainda existe.

No proximo mez d'agosto em Berlim reune o Congresso Medico Internacional, devendo abrir-se ao mesmo tempo uma exposição de sciencia medica, cujo programma é:

1.—Instrumentos novos ou aperfeiçoados, apparatus de biologia ou de applicação especial á medicina, comprehendendo os apparatus de photographia, espectroscopia, etc, que possam prestar serviços á medicina.

2.—Novas substancias e preparações chimicas destinadas á pharmacologia.

3.—Medicamentos e preparações pharmaceuticas recentes.

4.—Novas preparações alimentares.

5.—Instrumentos operatorios de medicina interna e externa, novos ou aperfeiçoados; instrumentos para as differentes especialidades, comprehendendo a electroterapia.

6.—Planos novos e modelos de hospitales, de asylos de convalescentes, de estabelecimentos de banhos, e de desinfecção.

7.—Novos apparatus para os doentes e invalidos, comprehendendo os meios de transporte e banhos para os doentes.

8.—Novos apparatus de hygiene.

E' nosso representante n'aquelle congresso o sr. dr. Augusto Rocha lente de medicina na universidade de Coimbra, para o que já está nomeado pelo governo.

O duque d'Orleans foi indultado.

A companhia dramatica portugueza de Guilherme da Silveira tem agradado tanto no Brazil, que já tem vendido bilhetes a 30.000 reis.

O «Patriota» de Bruxellas annuncia par breve a realisação dos esponsaes do principe Balderino com a princeza Clementina.

AUGUSTO MATTOS L. D'ALMEIDA ADVOGADO

Rua de Barjonade Freitas (Antiga rua da Nogueira de Cima)

JOUR à JOUR

Fazem annos: Dia 9 o sr. Antonio Vasconcelos Bandeira de Lemos. Dia 10 o sr. Antonio Azevedo da Silveira. Dia 13 a exm.ª sr.ª D. Jacintha

Barros Lima e o sr. José Barros Lima.

Chegou o sr. dr. José Julio Vieira Ramos.

Estiveram entre nós as exm.ªs sr.ªs D. Mariana Fontes e sua filha D. Olivia, de Lisboa; D. Francisca Lopes Anjo e exm.ªs filhas, de Azurara; o sr. Manoel Villas Boas e exm.ª esposa, de Espozende; o sr. Alves Correia, de Lisboa; o sr. Antonio Velloso Pereira Miranda e Mattos, de Villa Verde, e o sr. Adriano Pinto Bisto e filho, de Falmalhão.

Estiveram no Porto o sr. Antonio de Souza Azevedo, e em Vianna os srs: dr. Rodrigo Vellozo e José d'Azevedo.

Partiu para Villa Nova de Cerveira o sr. Antonio Emilio da Cunha Valle.

Chegou do Porto a exm.ª sr.ª D. Elisa Augusta Rodrigues de Loureira e Castro.

Passaram encoimada los os srs. João Antonio da Costa Guimarães, e Henrique da Cunha Sotto Maior.



PREÇOS BARATISSIMOS

PELA SEMANA

Camillo Castello Branco—Morreu o vulto mais proeminente da litteratura portugueza na actualidade!

E' uma perda irreparavel para as letras patrias, porque Camillo Castello Branco era, como muito bem disse o sr. Marques d'Amorim, o superior interprete e o grande representante da nossa alma collectiva no terreno da psicologia esthetica. Era o genio em todas as suas manifestações.

Nessa individualidade extraordinaria concretisava-se uma litteratura inteira—era o philosopho que convence, era o poeta que deleita, era o prosador que instrua, era o critico que elucida, era o historiador que ensina, o pamphletario temeroso, o polemista vencedor, era... o genio!

A sua obra conquistou-lhe um altissimo logar nas paginas da historia, para onde vae esperar que por sobre o seu cadaver passem muitos annos, para que as gerações futuras lhe façam a devida apothese.

Profundamente contristados, aqui rendemos o nosso humilde preito ao glorioso escriptor.

Palestras semanacs

No dia 1 do corrente houve a quarta palestra no Gremio Democratico Barcelense.

O sr. dr. Martins Lima, digno presidente d'aquella associação, em breves mas elegantes e eloquentes palavras de merecido elogio, fez a apresentação do conferente n'aquella noite—o sr. Alves Correia, illustre redactor do jornal Os Debates, de Lisboa, que esteve de passagem n'esta villa.

O orador, tomando e usando da

palavra por uma hora aproximadamente, quiz tornar bem patente, que o unico partido capaz de levantar Portugal do seu actual abatimento é o republicano.

Foi s. ex.ª muito applaudido. Permitta-nos todavia o sr. Alves Correia, salvo o respeito que suas crengas nos inspiram, confessar que por enquanto ainda não achamos motivos para absoluta descrença nos governos monarchicos.

Tem havido erros e desmandos, é certo, nos altos politicos da nossa nação; mas ninguém poderá affirmar que no seio dos partidos monarchicos não haja elementos que, utilmente aproveitados, não dêem em resultado a regeneração do paiz.

A ideia que suscitou a criação do systema monarchico-constitucional nao seria tão pura como a que agora suscita o systema republicano?

Se os homens tem fetio má aquella, não serão os mesmos homens que pretendem implantar a outra?

Somos d'opinião que as reformas deverão principiar pelos homens, primeiro que pelos systemas.

Digno—Sua magestade a rainha sr.ª D. Maria Amena tomou sob sua protecção a Mãe do Bememerito Silva Porto.

Mariano de Carvalho—O notavel estadista, laureado parlamentar e invencivel jornalista sr. Mariano de Carvalho teve na sua sahida de Lisboa uma imponente e merecida manifestação, tomando parte nella o sr. ministro da marinha, um dos mais dignos chefes do partido regenerador.

E' justo preito devido ao enorme talento do primeiro homem da actualidade.

Acertado—A junta de parochia da freguezia de Boriz e Quiraz distribuiu, no domingo passado, quarenta volumes pelos alumnos da escola d'aquella freguezia conforme a classificação dos mesmos alumnos, preferindo os pequenos pobres.

A mesma junta resolveu vestir este anno quatro creanças que não possam frequentar a escola por falta de meios para se vestirem. Acertadissimo, por certo, foi este acto de benemerencia, que praticou aquella junta de parochia, a quem felicitamos por tão louvavel procedimento.

Procição de Corpus Christi—Sabu na passada 5.ª feira com toda a pompa a procição do Corpus Christi. A exm.ª camara enviámos o nosso parabem.

Este anno acompanharam a procição o corpo judicial, os advogados da comarca e a corporação dos Bombeiros Voluntarios.

Para o proximo numero daremos d'ella mais ampla noticia, o que não podemos fazer agora por falta de espaço.

Tumultos na Povoia de Varzim. Mortos e feridos

—A guarda fiscal, cuidadosa dos seus deveres, desfechoi sobre os pobres pescadores d'aquella praia uma descarga de balas que mataram seis pessoas e feriram muitas outras.

A causa d'este morticinio foi a desconfiança de que os barcos de pesca traziam contrabando.

Fica memoravel na historia da aprazivel villa o dia 31 de maio de 1890.

Arcebispo de Larissa—Falleceu repentinamente em Lamego o sr. João Rebello Cardoso de Menezes, arcebispo de Larissa e coadjutor do rev.º bispo d'aquella diocese.

Irmãs da Missão—O jornal as Novidades faz merecidos elogios ás Irmãs da Missão, benemeritas filhas da notavel instituição de S. Vicente de Paulo, pelos relevantes serviços prestados na Africa por aquellas mulheres admiráveis.

Instrucção—O instituto secundario da villa d'Amarante foi convertido em escola municipal secundaria, e nella serão ensinadas as disciplinas que constituem os dois primeiros annos do curso dos lyceus.

Para essa escola concorre o governo com o subsidio de 200.000 reis annualmente.

Quando teremos em Barcellos um lyceu municipal?

A camara transata representou pedindo a conservação da collegiada d'esta villa, e a nomeação dos conegos com a obrigação do ensino, como o sr. Franco Castello Branco, deputado por Guimarães, propoz por alli.

Agora é outra cousa. O sr. Franco é ministro e pensa nos addicionaes e no relatório que desacreditaram o paiz aos olhos dos estrangeiros.

A nossa camara tem pensado em expulsar as recolhidas no convento do Menino Deus, e... na procição do Corpus Christi, e nos bois bentos

O povo pensa em pagar... se os marceneiros não crescerem o preço.

Ainda nos parece que d'esta vez o povo não pagará mais.

Não pode, não deve e não quer.

Assim o disse em pleno parlamento o illustre deputado pelas Cidades da Raínda, o sr. capitão Machado, e disse bem.

Troupe artistica—Retrou-se na 3.ª feira passada para Braga a troupe artistica que n'esta villa deu tres espectaculos.

O motivo de tão rapida retirada foi a falta de espectadores.

De cada vez se accentua mais em Barcellos a man festa tendencia que ha para proteger as bellas artes.

S. João em Guimarães—Consta que serão brilhantes as festas a S. João em Guimarães.

Sellos nos livros do commercio—O governo desistiu da sellagem dos livros do commercio já escripturados.

Vae engulido em pequenas doses, e faz bem.

A filha de Silva Porto

—Um capitalista da cidade do Porto offereceu-se para dar á filha do finado africanista Silva Porto uma mezada igual á que recebia de seu pae aquella orphã.

Concurso de aspirantes pharmaceuticos—Foi aberto concurso por provas documentaes por espaço de 15 dias para o preenchimento de dois logares de aspirantes de pharmacia de 2.ª classe, e de tres aspirantes auxiliares no hospital de S. José em Lisboa.

Aviso aos interessados. Greves—São tantas as greves de que os jornaes diarios nos dão conta que realmente estamos persuadidos ser uma nova epidemia que nos está ameaçando bastante.

Quasi todas as artes e officios se tem manifestado, e algumas com toda a justiça, mas as sopeiras entenderam que não eram gente se não fizessem greve, e eis na brecha as de S. Thiago de Compostella.

Não tardará que as nossas vão atraz d'ellas. Julio Barreto—Chamamos a attenção de nossos leitores para o annuncio que na secção competente vae sob a epigraphie

Aviso—Oxalá que o activo industrial tenha muita freguezia.

Il Mundo Artistico—de Milão, faz grandes elogios aos tenores portuguezes—Gaspar do Nascimento e Manoel Carneiro, que brevemente se estreiarão alli.

Em Braga—Nos dias 13, 14 e 15 do corrente devem ter lugar as festas ao Senhor da Saúde, no largo das Carvalheiras, de Braga.

Premio a um estudante portuguez—O sr. Antonio Teixeira Lopes, alumno d'escultura da Academia Portugueza de Bellas Artes, actualmente em Paris, obteve o 3.º premio pelos trabalhos que expoz no salon.

Honroso para o distincto alumno e para o paiz.

Crise agricola—O governo tomou providencias acerca da crise agricola do archipelago de Cabo Verde.

Na ilha do Fogo tem havido alguns casos de morte, perfectamente caracterizados pela fome.

Na ilha de Santo Antão a miseria do povo tem-o levado, em alguns logares, a procurar os animais mortos para a sua alimentação.

O governo da provincia tem empregado todos os esforços para acudir a essa crise.

Mals albardas—O regimento de cavallaria n.º 5 comprou 55 cavallos por 7.752:000 reis.

Por isso se gastam no ministerio da guerra, 5 mil contos de reis, apesar de não haver soldados ao menos para evitar morticínios, que horrorisam, como o da Povoia de Varzim.

Papagayo—: quem passa? E' o rei que vai á caça.

Contra os impostos—Varias camaras municipais representaram ao parlamento contra o adicional de 6 por 100.

Que te as sigam esse caminho é o que o povo deve pedir e até exigir, está na...

Festa de carnaval—Realizou-se no Palacio de Crystal a festa do curso da escola medico-cirurgica pela terminação dos seus trabalhos.

Assistiram diversos cavalheiros, entre os quaes o nosso patriota e amigo o sr. dr. Antonio Martins de Souza Lima, medico pela mesma escola.

Associação commercial de Barcellos—Consta-nos que brevemente será apresentado aos srs. commerciantes d'esta praça o projecto d'estatutos para a associação commercial, elaborado pela commissão ha tempo nomeada pelos referidos srs.

Epidemia—Grassa uma epidemia de meningites na freguezia de Maiorea, concelho de Figueira da Foz.

Barracas—A exm.ª camara mandou retirar do campo da Feira as barracas que serviram na feira de Cruzes.

Já não é sem tempo.

Mala real portugueza—A Associação Commercial do Porto representou ao governo pedindo que seja modificado o contracto com a companhia Mala real portugueza, em favor d'esta.

Ex-governador de Moçambique—O sr. Neves Ferreira foi demittido do lugar de governador de Moçambique por ter protestado em documento publico contra as violencias da Inglaterra!

Mais moedas portuguezas— Vieram d'Inglaterra 14 barras d'ouro para o Banco de Portugal, no valor de 106 contos de reis, e d'alli foram para a casa da moeda.

O governo mandou cunhar grandes quantias em moedas de 5:000 reis.

Quanto ganharão os piratas derretendo-as para cunhar ladras, como tem feito sempre?

A nossa gente dorme, e tambem a fazenda.

Vinhas—Consta que na freguezia de Cabedno as vinhas phylloxeradas começaram este anno a rebentar, como se não tivessem soffrido aquella molestia, e isto sem o menor tratamento.

Protesto—Os estudantes tem protestado contra o novo adicional de 6 % nas propinas. Bem bajam.

Cautella com as cobras—Em Agueda uma cobra enroscou-se nas pernas d'uma creança, que, assustada, cahiu sem sentidos.

Foi preciso cortar a cobra para a tirar da referida creança.

Numeração das casas—Lembramos á exm.ª camara a conveniencia de mandar numerar as casas da villa, assim como a pintura dos letreiros das ruas.

E' despesa obrigatoria (n.º 20.º do art.º 141 do cod. adm.) e para ella tem verba no orçamento feito pela camara transacta.

Perdas humanas em 24 horas—Mr. Dujardin Beaumetz no seu livro *Hygiene Alimentaire*, calcula que o homem adulto submettido a um trabalho moderado perde no prazo de 24 horas nas urinas 155 gr. de azote, e nas materias feccas, muco e supuração cutanea 3,5 gr., o que representa um total de 20 gr. de azote; 310 gr. de carbone, sendo 250 gr. pela respiração, 45 gr. pelos rins, e 15 gr. pelos suores, excrementos e muco; na respiração pulmonar, transpiração, urinas e dejecções 2 a 3000 gr. d'agua e 30 gr. de materias salinas.

A quantidade de trabalho que cada individuo produz é proporcional á quantidade de alimentos absorvidos.

Reservistas—O ministro da guerra determinou que os reservistas que faltassem ao chamado por espaço de 10 dias respondessem em conselho de guerra e que os que faltassem por menor espaço de tempo soffressem o castigo disciplinar.

Aviso aos interessados.

Caridade de judeu—O sr. conde de Burnay o verdadeiro rei d'este reino e seus dominios, resolveu ha tempo resgatar os objectos empenhados, por gente pobre, nas casas penhoristas de Lisboa.

Parecia isto... caridade do sr. de Burnay: não acham?

Pois, carissimos leitores, todos nós pagamos a tal caridade.

O sr. ministra da fazenda, o sr. Franco Castello Branco, o sr. deputado por Guimarães, incluiu no seu já celebre orçamento 10 contos de rs. para a tal caridade do sr. judeu, a quem ficamos devendo mais essa judiaria.

Serão para isso, e para a familia real os 6 % que vão ser exigidos aos contribuintes?

Musica—Toca hoje no jardim publico, principiando ás 6 horas da tarde, a banda dos Bombeiros Voluntarios.

COMMERCIO

Cambio
O cambio do Brazil sobre Londres continua a 20—3/4
Cotação
Inscrições 63,18
Mercado

Os generos que concorrem á feira d'esta villa, mantiveram no ultimo mercado os preços que indicamos em os nossos numeros passados.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

—O n.º 6 do 1.º anno de *A Dosimetria*, relativo ao mez de maio, optima revista mensal de medicina dosimetrica, unica de que temos noticia em Portugal.

Assigna-se na pharmacia Birra, largo dos Loyos—Porto, sendo o preço da assignatura por anno, 1:500 reis.

E' o director proprietario d'esta util revista o sr. José Bernardo Birra, a quem pedimos a fineza de nos obsequiar com a remessa dos

quatro primeiros numeros afim de completarmos a collecção, o que desde já agradecemos.

—O 9.º fasciculo de *O Rei dos Estranquadores*, magnifica publicação, da empreza Guillard, Aillaud e C.ª, de Paris.

—O n.º 105 da *Revista Popular de Conhecimentos Uteis*, de Lisboa, cujo preço da assignatura é por anno=1\$500 rs.

O summario d'este numero é o seguinte:

A America (V)—Noções de botanica—O veado elephante—A cidade de Chicago—Fabrica de vidros da Marinha Grande—vista exterior—Physica experimental e applicada (II)—O mildiú e o seu tractamento (II)—Fabrico de bombas com a soldadura electrica—Antiseptia dos materiaes de construcção—Perigosa capsulagem dos frascos de productos alimenticios—Azeite de milho—Tuberculose nos exercitos—Reagente simples do arsenico—Alcool de castanhas—O leite tuberculoso—Produção e consumo de sal—O pyrogranito—Febre aphthosa—Carne cozida á diplomata—A cama. Mocho de pobre—Correspondencia. Redacção e administração Rua de Rilhafolles, 46.

—O n.º 36 do 2.º anno de *A Agricultura Portugueza*, bem redigido jornal dedicado á defeza da agricultura nacional.

E' o seu summario: Revista agricola. O Padre e a agricultura. Hybridacção. Calculos salvares. O café. O linho em Portugal.

Assigna-se e vende-se na Livraria Academica, rua Augusta 102 e 104, Lisboa, sendo o custo de sua assignatura por anno, 2:000 rs.

—O n.º 6 de *O Atheneu*, interessante revista quinzenal de educação e recreio, que sae á luz em Cintra, onde se assigna, sendo o preço da sua assignatura por anno, 800 reis.

O 3.º fasciculo de *La plus jolie femme de Lisbonne*, grande romance de Raphael Gondry,

Assigna-se em Lisboa na Empreza Editora, 70 rua do Sol, ao Rato, 1.º, sendo o preço de sua assignatura é 1\$600 rs. pagando-se esta quantia adiantadamente.

Vae annuncio.

—O n.º 5 de *O Espectro*, castigo semanal da politica, do sr. Mariano Pina, impresso em Paris.

Como os precedentes, o presente n.º de *O Espectro* vem finalmente contundente, devendo deixar pruridos desagradaveis na pelle d'aquelles a quem o pamphleto se dirige.

E' sempre esperado ansiosamente.

Vae réclame.

—O n.º 14 do 8.º anno da *Gazeta de Pharmacia*, orgão dos interesses profissionais.

E' o seu director o sr. Emilio Frazoso, e assigna-se no Hospital Estephania, Lisboa, sendo o custo da sua assignatura por anno 1000 rs.

—O *Patriota*, de Monchique.

COMMUNICADO

AVISO

Ha n'esta freguezia um garoto (hontem cheio de lepra e hoje engratado por artes mephistophelicas) que gasta o seu tempo de vadio, que é, a cortar as casacas a todos os que não lhe ligam importancia.

O garoto a que nos referimos já roubou a propria familia, já negou o que devia a quem lhe matou a fome, já cuspiu insultos nos que lhe deram agasalho etc. etc. etc.

Agora anda intrigando algumas familias, que tem nojo d'elle.

Isto pode custar caro ao menino do pataco, e por isso o prevenim'us.

Cautella, pois, com a lingua o detractor sujo.

Por hoje, nada mais. Cautella, repetimos. Um habitante de Barcelinhos.

ANNUNCIOS

AVISO

Julio Joaquim Barreto com livraria e officina de encadernação no Campo da Feira, d'esta villa, participa aos seus exm.ºs freguezes e amigos, que a demora que tem havido nas encadernações, tem sido motivada por causa d'uma impertinente doença que ha bastante tempo o tem apoquentado. Hoje porem está restabelecido; aprompta com foda a brevidade possivel toda e qualquer obra da sua arte.

Espera portanto continuar a merecer toda a protecção dos seus estimaveis freguezes aos quaes servirá com barateza e perfeição por a longa pratica que tem da arte. (24)

QUINTA

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma quinta denominada o Passal de S. João de Villa Boa, distante 2 kilometros da villa de Barcellos, confina em um dos angulos com a estrada real que vae de Barcellos a Villa Verde e Ponte do Lima, tem magnificos campos de semeadura, muito vinho e arvores de fructa, abundante de agua de lima e rega, boa matta de pinheiros, carvalhos e matto para amanho das terras.

As plantações de vinho feitas nos ultimos seis annos devem antes de quatro annos produzir de 20 a 25 pipas de vinho.

Na mesma propriedade estará sempre um homem encarregado de mostrar a mesma e todos as suas pertencas, que se compoem das seguintes peças: Quinta do Sol, Campo do Meio, Campo do Adro, Campo da Esmoutada e Campo do Prado ou Costeirinha, todos de lavradio e com arvores de vinho.

Uma surribada desde a casa do cazeiro até ao fim da quinta, terrenos feitos de novo e plantados a arvores de vinho e fructas, medindo uma superficie de cerca de quinze mil metros quadrados.

Um campo denominado Cortelho de Miceiras este fica ao fundo do Campo do Adro.

Matta de pinhal, carvalhos e matto.

Um pedaço de bouça e um caminho velho que fica do lado opposto da estrada.

É de facil vedação por ser tudo junto e planicie quasi.

Para tratar do ajuste em Braga com o exm.º sr. Manuel Joaquim Gomes e em Barcellos com João Antonio da Costa Guimarães cujos cavalheiros tem todas as instrucções necessarias para esse fim. (26)

Cartorio do escrivão—AZEVEDO

ARREMATACAO

1.ª publicação
No dia 22 do corrente mez de junho por 12 horas da manhã á porta do tri-

bunal judicial d'esta comarca, no inventario entre menores a a que procedeu por morte de José Joaquim da Cachada, que foi da freguezia de Villa Cova, tem de proceder-se á venda em hasta publica da seguinte propriedade:—Uma morada de cazas terras e junto um terreno inculto formado em sucalcos com latas e arvores de vinho, allodial, no valor de 92:000 reis.

Por este ficam citados todos os credores do inventariado para ficarem scientes do dia da praça e deduzirem, querendo, o seu direito.

Barcellos, 3 de junho de 1890. Verifiquei a exactidão. O juiz de direito, Adeliuo da Motta. O escrivão interino, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (25)

Cartorio do escrivão—AZEVEDO
ARREMATACAO
2.ª praça

No dia 8 do futuro mez de junho por 11 horas da manhã á porta do tribunal judicial d'esta comarca, tem por deliberação do respectivo Conselho de Familia aos inventarios a que se procedeu por morte de Maria Rodrigues da Cunha, José Joaquim Ennes de Miranda e Manuel José Ribeiro da Cunha, que foram de Villar do Monte, de entrar pela segunda vez em praça visto na primeira não obterem lançador, as seguintes propriedades:—Uma propriedade de lavradio com um pequeno lateiro com arvores de fructo e terreno de matto com pinheiros, allodial, sita na freguezia de Villar do Monte avaliada em 84:800 reis e entra agora em 60:000 reis.—O Paul de Bemfica, lavradio em tres sucalcos com uveiras e agua de lima, allodial, sito na mesma, avaliado em 14:400 e entra agora em 10:000 reis.—O Cortelho do Bacello, lavradio allodial sito na mesma, avaliado em 8:400 reis entra agora em 6:000 reis.—A tomadia de matto solta na Bouça Velha, forcira á Camara, sita na mesma freguezia, avaliada em 32:800 reis entra agora em 15:000 reis.—O Cortelho lavradio com arvores de vinho e agua de lima, a leira da Brea no Campo da Brea, sitas na mesma freguezia e a leira lavradio no lugar da Brea da freguezia de Santa Maria do Abade, forciras ao Cabido de Braga, avaliadas todas em 119:333 reis e entram agora em 55:000 reis.

E a propriedade lavradio com uveiras formada em tres baldes, allodial sita na freguezia de Villar do Monte, avaliada em 47:300 reis e entra agora em 30:000 reis.—Pelo presente são citados todos os credores dos inventariados para assistirem, querendo, á dita arrematação e mais termos do processo.

Barcellos, 31 de maio de 1890.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Adeliuo da Motta.

O escrivão, interino, Francisco d'Assis Marques d'Azevedo. (23)

VICTOR HUGO

NOSSA SENHORA DE PARIZ

Esta esplendida obra, magnificamente impressa em papel superior, mandado fazer expressamente n'uma das primeiras fabricas de Milão, é

Ilustrada com 200 bellissimas gravuras e fórma um grosso volume composto de 23 fasciculos de 32 paginas no formato in-quarto, distribuidos semanalmente

ao preço de 100 reis cada um, pagos no acto da entrega—podendo, porém, os srs. assignantes, se assim lhes convier, receber um ou mais fasciculos por semana

Para as provincias o preço de cada fasciculo é o mesmo que para o Porto, mas só se aceitam assignaturas vindo acompanhadas da importancia de cinco fasciculos adiantados.

A casa editora garante a commissão de 20 por cento a qualquer pessoa que arranjar cinco assignaturas e se responsabilise pela distribuição dos fasciculos. Angariando e responsabilizando-se por dez assignaturas até ao fim da distribuição do volume, receberá gratuitamente, além da commissão de 20 por cento, um exemplar completo. Aceitam-se correspondentes em todas as terras do paiz, dando boas referencias.

PREÇOS DO VOLUME

Brochado, 2\$400 reis.—Encadernado em percaline, 3\$400 reis.—

Encadernado em percaline e dourado pela f.lia, 3\$500 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á

LIVRARIA CIVILISAÇÃO

De Costa Santos, Sobrinho e Diniz—Editores

4, Rua de S. Ildefonso, 12 Porto—Em Lisboa: A Flal—Travessa de Santa Justa, 63

OS MISERAVEIS

Assignatura permanente e dis-500 artisticas gravuras, pode tam tribuição semanal de um ou mais bem adquirir-se aos volumes bro fasciculos a 100 reis cada um. A chados ou encadernados em luxu obra completa, 5 volumes ou 70 sas capas de percaline, executada fasciculos no formato da NOSSA expressamente na Allemanha SENHORA DE PARIS, impressão contendo lindissimos desenhos esmeradissima e illustrada com ouro.

Table with 4 columns: Volume number, Description, Price (brochaded), Price (bound). Includes '300 ILLUSTRAÇÕES'.

De resto a Casa editora, no que respeito aos preços dos fasciculos para as provincias e garantias de commissão a quem angariar cinco ou dez assignaturas, sustenta o que se acha annuciado com relação a Nossa Senhora de Paris.

LA UNION Y EL FENIX ESPAÑOL

COMPANHIA DE SEGUROS REUNIDOS

Capital de garantia.....2.100.000\$000

TOMA SEGURO CONTRA FOGO, SOBRE CASAS, MOBILIA E OBJECTOS COMMERCIAES, A PREMIO RASOAVEL.

Em Barcelhinhos presta todos os esclarecimentos o snr. Fernando de Figueiredo—Rua Direita, n.º 1.

OS MYSTERIOS DO PORTO

POR GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, desenhos de Manoel de Macedo. reproduções phototypicas de Peixoto e Irmão.

CONDIÇÕES D'ASSIGNATURA

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 a uma phototypia, custando cada fasciculo a modica qnautia 60 reis, pagos no acto de entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, CUSTANDO CADA FASCICULO 120 RS. FRANCO DE PORTE.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales de correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses.

As pessoas que, para economisar portes do correio, enviarem de cada vez e importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção, ficando por este modo certas de que não houve extravio.

TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

Um fogo d'artificio no Palacio de Christal—O crime do medico—Mortes mysteriosas—O cofre da morte—O doutor Epidemia—Os segredos da Raiva—A amante phantastica—O mal da sciencia—crimes sobre crimes—O cumplice vingador—A historia do crime—Grabel e Lusbel—Um novo milagre de Santo Antonio—como o diabo paga a quem o desanica—Rapto—A hospeda do quarto n.º 17—A policia ás aranhas—Um D. Juan de novo sexo—No Barredo—O sexto mandamento—Procesas dos mandamentarios—O assassino da viella do Pastelleiro—como com a mentira se caça a verdade—Os sermões do Martinho—crime de estupro—casar ou costa d'Africa—Um achado da Rosa Beba la—O cadaver mutilado—ciumes de preto—O braço de ferro—Um assassinio á margem do codigo—Uma tragedia por detraz do cemiterio do repouso, etc., etc.

Toda a correspondencia relativa aos MYSTERIOS DO PORTO, deve ser dirigida franca de porte, ao gerente da Empresa Litteraria e Typographica, 178, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Accitam-se correspondentes, que deem boas referencias, em todas as terras da provincia.

COMPENDIO

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO Desde os tempos mais remotos até á actualidade

por CH. SEIGNOBOS, Doutor em letras

Traduzido por S. A. COELHO (com illustrações)

1 volume in-12.º, de 320 paginas, ornado de numerosas gravuras e lindamente cartonado em percaline, 800 reis, franco de porte, a quem enviar a sua importancia aos editores.

GUILLARD, AILLAUD & C.ª 212, Rua Aurea, 1.º LISBOA

RAPHAEL GONDRY

RÉCITS DE LA VIE RÉELLE

LA PLUS JOLIE FEMME DE LISBONNE

Roman contemporain

L'édition complète comprend 20 fascicules.—La couverture, pour le brochage du livre artistement dessinée, sera distribuée GRATIS à tous les abonnés de l'œuvre complète.

On s'abonne à Lisbonne: 70 rue do Sol ao Rato, 1.º

Les personnes qui s'abonneront dans nos bureaux, ne paieront que 1:600 réis pour l'œuvre entière.

Fascicule, prix 100 réis. Uma parte do producto é destinado á gran de subscrição nacional.

Empresa editora, 70 rue do Sol, ao Rato, 1.º—Lisbonne.

Tous droits réservés.

REI DOS ESTRANGU LADORES

Esta obra publica-se a fasciculos semanaes, contendo cada um 24 paginas de impressão, in-4.º e tres agourelas a 5 cores.

A obra completa compor-se-ha de 35 a 40 fasciculos, preço do fasciculo. Lisboa e Porto 100 rs. pagos á entrega provincias e illas 110 reis pagamento adiantado de 5 fasciculos. Dá-se o primeiro fasciculo por amostra. No fim da obra será distribuida uma capa ricamente ornada a ouro e cores, pelo preço de 600rs.

Brinde a todos os assignantes no fim da obra. Assigna-se em Lisboa no escriptorio dos editores Guillard, Aillaud e C.ª 28 rua Iven, 1.º e nas livrarias. No Porto, na livraria Lello, rua do Almada 18, 2.º. Nas de mais terras do reino e illas em casa dos nossos correspondentes. Brinde offerecido a todos os assignantes do Rei dos Estranguladores, esplendida re-rodução do celebre quadro me-itar de Edouard Detaille, 400 mi-ques a mitraille. Oleogravura em grande formato (60 X 90) e tira-agem a 20 cores, está em exposi-ção: Em Lisboa no escriptorio dos editores, no Porto na Livraria Lello.

LE POLICHINELLE OU LE CHARIVARI PORTUGAIS

por Raphael Gondry

Avec la collaboration des meilleurs écrivains parisiens.

Le Polichinelle qui constitue une œuvre littéraire exceptionnelle, en Portugal, ne se vend pas au fascicule; il est réservé aux personnes qui s'abonnent dans nos bureaux, à la presse, aux biblio- theques, etc, etc.

ATONNEVENT

Portugal: 2:400 rei par an.

etranger (union postale) 11 fr. empresa editora 70, rua do Sol ao Rato 1.—Lisbonne. Tousdroits réservés.

O RECREIO DO POVO

SEMANARIO LITTERARIO, SCIENTIFICO E CRITICO. Redactores Julio Lobato e Oscar Galhardo Redacção e administração Rua do Barros Lima ASSIGNATURA

Porto: Anno, 1:000 rs.; semes- tre, 500 rs.; trimestre, 250 rs.— Provincia: Anno, 1:150 rs.; semestre, 565 rs.; trimestre, 285 rs. Aviso, 20 reis.

Reapparece em breve, após uma longa suspensão, O RECREIO DO POVO, semanario que nos primeiros tempos da sua publicação, quando redigido por Alfredo Carvalho (Fíguro), Diniz Neves (Leopoldo Gil), Moura Guimarães (Valério Juvenal), Ernesto Guimarães Couto dos Santos Germano (Difce), tantos e tão ruidosos applausos conquistou. Reapparece, porém, muito mais meidoado, quer na parte material de que se acha incumbida uma das mais acreditadas offinas typographicas, quer na litteraria a cargo de dois rapazes da geração nova, que se acobertam sob os pseudonymos de Julio Lobato e Oscar Galhardo, na qual collaborarão alguns dos mais festejados escriptores.

Cada numero do RECREIO DO POVO, em 8.º grand-, impresso em bom papel, custara avyso 20 reis, e achar-se-ha á venda em todas as livrarias e kiosques. O primeiro numero deve á sair no dia 18 de maio.

Toda a correspondencia, quer relativa a redacção quer a administração, deve á ser dirigida a José Ferreira, Rua do Barros Lima.

Advertisement for Guillard, Aillaud e Cia, LISBOA. Includes 'LA SAISON', 'La NATUR', 'La Médecine Moderne', and 'Les Sciences Modernes en 1889'. Lists various publications and subscription rates.

—242, RUA AUREA, 1.º LISBOA—

O COMMERCIO DE BARCELLOS É IMPRESSO NA TYPOGRAPHIA DE ANTONIO JOSE ALVES DO VALLE, CAMPO DE S. JOSÉ, —BARCELLOS— e é o seu editor Joaquim Maciel, de Roriz.